

CAPACITAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE ALEITAMENTO MATERNO EM MUNICÍPIO DO MACIÇO DE BATURITÉ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Kely Oliveira Santos¹
Anne Fayma Lopes Chaves²

RESUMO

O estudo tem como objetivo relatar as experiências de uma bolsista de extensão na capacitação dos agentes comunitários de saúde em um município do Maciço de Baturité sobre aleitamento materno. As atividades ocorreram durante dois meses presencial nas unidades básicas para maior adesão dos profissionais, porém com a pandemia do novo coronavírus recorreu-se a utilização da estratégia audiovisual para continuar ação do projeto via on-line. O projeto ocorre em duas fases, durante a vigência de janeiro de 2020 a janeiro de 2021. A atividade de extensão foi dividida em duas oficinas: a primeira abordou os aspectos teóricos da amamentação e a segunda foi uma atividade prática sobre a técnica da amamentação, bem como o manejo clínico da amamentação por meio de casos clínicos. Cada oficina teve duração média de 60 minutos. O projeto de extensão permitiu a bolsista desenvolver o conhecimento e habilidades para participar de ações de coordenação de grupo e de extensão de capacitação dos profissionais. As ações de extensão foram fundamentais para o aperfeiçoamento acadêmico e profissional da bolsista, haja vista que atua na prática possibilita a maior interação entre o conhecimento teórico e prático e assim contribui com a sociedade na promoção do aleitamento materno.

Palavras-chave: Aleitamento materno Agentes comunitários de saúde Estudantes de enfermagem .

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente,
brunakely40@gmail.com¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente,
annefayma@unilab.edu.br²



INTRODUÇÃO

O leite materno é o alimento ideal para a criança, no qual supre as necessidades da mesma nos primeiros anos de vida. é o único leite que contém anticorpos e substâncias que protegem as crianças contra diarreias, infecções respiratórias, alergias, reduz as chances de obesidade, asma, diabetes e para saúde da mãe como à involução uterina pós-parto mais rápida, retorno ao peso pré-gestacional, menor sangramento uterino, reduzindo as chances de desenvolver câncer de mama, ovário e útero (BRASIL, 2019).

no qual a vários tipos de aleitamento materno, mas o ministério da saúde recomenda que a criança tenha o aleitamento exclusivo até os seis meses de vida e complementado até os dois anos de idade. Pois, o leite materno é produzido pelas mamas da própria mãe e oferecer os nutrientes essenciais para o crescimento e desenvolvimento da criança, onde também reduz os gastos desnecessários com formulas infantis (BRASIL, 2019).

Nesse contexto, surge o cenário da atenção primária, o agente comunitário de saúde, que é responsável pela visita domiciliar a puérpera objetivando avaliar o binômio mãe-filho e vincular estes à equipe de saúde, também desenvolver ações de caráter educativo, tirando dúvidas e realizando orientações quanto ao autocuidado da puérpera, os cuidados com o recém-nascido e estimulando o aleitamento materno exclusivo (IBIAPINA *et al.*, 2015).

Uma outra pesquisa que envolveu 148 Agentes Comunitários de Saúde (ACS), a qual buscou identificar o conhecimento de dos mesmos sobre as práticas e a promoção do aleitamento materno, evidenciou que 45,95% dos agentes não haviam participado de cursos de capacitação para acompanhar as nutrizes e apresentaram conhecimento limitado sobre a prática e a promoção do aleitamento (MOIMAZ *et al.*, 2017).

Diante dessa situação, as organizações de saúde buscam cada vez mais estratégias que visem melhorar os índices de aleitamento materno. Pois, o conhecimento e a capacitação dos profissionais de saúde são fundamentais para a fluidez do serviço oferecido as pacientes, sendo o agente comunitário de saúde um profissional essencial para o sucesso do aleitamento materno. Logo, é de grande importância que a gestão ofereça a esse profissional a capacitação para agir nos problemas de saúde, para interferir e, assim, transformar a realidade das famílias.

Portanto, tem como objetivo relatar as experiências de uma bolsista de extensão na capacitação dos agentes comunitários de saúde em um município do Maciço de Baturité sobre aleitamento materno.

METODOLOGIA

Tratou-se de um relato de experiência de um projeto de extensão intitulado: “Agentes comunitários de saúde e aleitamento materno: Promoção do conhecimento e prática” desenvolvido por uma discente do curso de enfermagem e coordenado por uma docente do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira - UNILAB, no período janeiro de 2020 a dezembro de 2020 no município de Acarape, no estado do Ceará.

O projeto consistiu na realização de oficinas educativas como estratégia para capacitação dos agentes comunitários de saúde sobre a temática do aleitamento materno, sendo dividido em duas fases. A primeira



fase foi constituída por reuniões com os gestores da saúde (secretário de saúde e coordenadora das Unidades Básicas de Saúde) para apresentação do projeto e acordar os melhores dias e horários para a execução das ações educativas com esses profissionais.

A segunda fase foi as atividades de extensão, no qual foi realizado presencialmente com agentes comunitários de saúde nas Unidades Básicas de Saúde do Centro, São Benedito e São Francisco. Já com os agentes comunitários de saúde das Unidades Básicas de Saúde do Canta Galo, Riachão do Norte, Poço Escuro, Carro Atolado foram de forma remota. No total participaram do projeto: 15 ACS.

A atividade de extensão proposta foi dividida em duas oficinas educativas, uma prática e outra teórica, cada uma com tempo médio de duração de 60 minutos. E foi cada unidade básica de saúde por vez. Na oficina teórica foram abordados benefícios do aleitamento materno, anatomia e fisiologia da lactação, técnica de amamentação, manejo clínico da amamentação, ordenha e conservação do leite materno e na oficina prática foram tipos de aleitamento materno, técnica de amamentação, manejo da amamentação, ingurgitamento, mastite, fissura, candidíase e ducto obstruído.

A análise e síntese dos dados foram realizados através das impressões da bolsista durante a vivencia no projeto de extensão, no qual os resultados foram detalhadamente descritos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto de extensão permitiu a bolsista desenvolver o conhecimento e habilidades para participar de ações de coordenação de grupo e de extensão na capacitação dos profissionais, tanto na vida acadêmica como na futura vida profissional.

A experiência foi significativa e possibilitou aperfeiçoar as habilidades concentração, planejamento e liderança. Contribuindo para um leque muito mais amplo nas atividades de extensão e pesquisa através do estudo científico na base de dados artigos sobre aleitamento materno.

As atividades de extensão melhoram a formação acadêmica dos discentes e docentes para uma atuação multiprofissional e articulada com os diversos setores de promoção a saúde, diante da realização dos serviços nos futuros trabalhos dos profissionais de saúde em formação, e assim contribuindo para identificação dos problemas locais (NASCIMENTO *et al.*, 2021).

Foi necessário a capacidade adaptação ao novo contexto durante a pandemia, pois possibilitou o aperfeiçoamento no uso das ferramentas tecnológicas. Em que, o processo de aprendizagem foi de forma, buscando meios de obter conhecimento para proporcionar a educação em saúde aos profissionais nos contextos que eram possibilitados na atual situação do novo coronavírus.

Devido a pandemia do Covid-19 essa nova forma de desenvolver as atividades de extensão proporciona crescimento, maior empatia e resiliência para atender às demandas da população. Ademais, desenvolve os aspectos sociais e a comunicação entre a universidade e a comunidade, bem como fortalece o conhecimento e a constante busca pela melhor maneira de socializá-lo (SANTOS *et al.*, 2021).

O uso da plataforma do *google meet* possibilitou a gravação dos vídeos para serem enviados no aplicativo *whatsapp*. E também o aplicativo de mensagem facilitou a comunicação entre a equipe do projeto



de extensão e os participantes. No qual, são ferramentas indispensáveis no atual contexto de saúde mundial (CASTRO; PAULA, 2021).

Houve vários comentários positivos pelos ACS, os quais relataram que estavam vivenciando na prática profissional o contexto de mulheres em amamentação na sua área adscrita, e que os conhecimentos passados nas aulas contribuíram para prestarem uma melhor assistência. Isso foi bastante significativo para as acadêmicas, pois, o reconhecimento do trabalho motiva a continuar apesar das dificuldades vivenciadas.

A capacitação dos profissionais de saúde contribui de forma significativa para o processo de trabalho e traz benefícios tanto para os profissionais da saúde quanto para o sistema em si e a sociedade, que recebe um atendimento humanizado, acolhedor e baseado em conhecimento científico, e assim baseado em suas necessidades de saúde e com caráter resolutivo (NASCIMENTO *et al.*, 2021).

CONCLUSÕES

As ações de extensão foram fundamentais para o aperfeiçoamento acadêmico e profissional da bolsista, haja vista que atua na prática possibilita a maior interação entre o conhecimento teórico e prático e assim contribui com a sociedade na promoção do aleitamento materno.

Contudo, a capacitação dos agentes comunitários de saúde sobre aleitamento materno contribuirá para que os mesmos sejam agentes multiplicadores do conhecimento nas suas áreas de abrangência, haja vista que esses profissionais desempenham papel fundamental na atenção primária com as visitas domiciliares, podendo contribuir na promoção do aleitamento materno.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) e a Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (Proex) pela oportunidade da bolsa de extensão (PIBEAC). E a minha coordenadora a professora Anne Fayma por todo os ensinamentos, dedicação e por ter acreditado no meu potencial.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. **Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.
- CASTRO, J. F.; PAULA, E. M. A. T. Projeto de extensão com crianças e adolescentes em tratamento de câncer em tempo de pandemia. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.4, p.38275-38285, abr. 2021.
- IBIAPINA, A. R. S.; SILVA, V. M.; SOARES, J. R.; SOUSA, R. M.; ALENCAR, J. M.; QUEIROZ, A. A. F. L. N. Visit Puerperal: mothers perception about the actions of the community health worker. **Rev. Pre. Infec e Saúde**, v. 1, n.1, p. 40-50, 2015.



MOIMAZ, S. A. S.; SERRANO, M. N.; GARBIN, C. A. S.; VANZO, K. L. T.; SALIBA, O. Community health workers and breastfeeding: challenges related to knowledge and practice. **Rev. CEFAC.**, V. 19, n.2, p. 198-212, 2017.

NASCIMENTO, J. W.; *et al.* Relato de experiência sobre a importância da intersetorialidade e interprofissionalidade para a promoção da saúde em um projeto de extensão, Pet-saúde interprofissionalidade. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v.4, n.1, p.560-578, jan./fev. 2021.

SANTOS, D. G. L.; *et al.* Programa de educação tutorial de enfermagem reorganizando atividades extensionistas no período de pandemia por coronavírus. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.2, p.20160-20168, fev. 2021.

